

Solução depende apenas de juros

Nova Iorque — As negociações entre o Brasil e a banca internacional para resolver o problema dos juros atrasados estão virtualmente concluídas e só falta acertar as taxas de juros que vigorarão em dois aspectos da complexa operação, disse um banqueiro.

O informante, que participou da série de prolongadas negociações, declarou: Estamos cansados de tantas conversações, os bancos estão cansados e, além disso, "Estamos trabalhando sob a pressão do Comitê Interagências que já nos avisou que não deseja prolongar mais sua decisão no caso do Brasil".

Esse comitê é integrado por representantes dos or-

ganismos ao Brasil como "não produtivos", obrigando os bancos a reduzir 10 por cento dos mesmos em sua contabilidade. Isso afetará de imediato os 15 bilhões de dólares de créditos a curto prazo — interbancários e comerciais — que o Brasil usa diariamente.

O Brasil declarou a 20 de fevereiro uma moratória no pagamento dos juros de sua dívida com os bancos, que chega a 70 milhões de dólares. Os juros acumulados entre essa data e 31 de dezembro totalizam 4,3 bilhões de dólares e os bancos, junto com o negociador brasileiro, Fernando Bracher, chegaram à fórmula complicada de solução provisória.